

Projecto de Recomendação

A Europa, enquanto conjunto de povos conscientes de pertencerem a uma mesma entidade que abrange culturas análogas ou complementares, existe já há séculos. No entanto, a consciência desta unidade fundamental, enquanto não deu origem a regras e a instituições, não pôde evitar os conflitos (económicos e sociais) entre os países europeus. Ainda hoje, alguns países que não fazem parte da União Europeia não estão ao abrigo de ataques e desrespeitos terríveis.

Contudo, há aspectos que podem ser melhorados. Tratando-se de uma construção em aberto e sempre inacabada, a **União Europeia** é lugar de reflexões, projectos, **desafios, participações e oportunidades**.

Questionámo-nos então se alguém se pode sentir desafiado e reconhecer oportunidades naquilo que desconhece. A resposta foi obviamente negativa e isso conduziu-nos à proposta de uma abordagem do tema "União Europeia" nas escolas. Essa prática facilitaria a compreensão e divulgação dos princípios e valores subjacentes à formação da União Europeia (paz e solidariedade), a sua história, os países que a constituem, nomeadamente os países fundadores, assim como os objectivos e acções que promove. Acresce que a presença da União Europeia no mundo académico, permitiria aos jovens uma maior vinculação à sociedade que os rodeia.

A implementação deste tema iria promover os valores de paz e solidariedade, por vezes, esquecidos. Estes valores concretizam-se no desenvolvimento social e no equilíbrio ambiental, únicos garantes de uma repartição equilibrada do bem-estar entre os cidadãos, promovendo uma melhor interacção e inter ajuda entre os países que constituem a União Europeia.

Considerando que assegurar o equilíbrio ambiental é assegurar a vida, privilegiamos o tema da energia renovável por ser aquela que é obtida através de fontes, como o próprio nome indica, renováveis e portanto virtualmente inesgotáveis e não poluentes. Temos actualmente cinco tipos de energia renovável: a energia solar, a energia eólica, a energia hidráulica, a energia mareomotriz e a energia geotérmica. Por possuírem uma rentabilidade variável, custo elevado na montagem de infra-estruturas e alterações de paisagens e condições climáticas, trata-se de um plano que só faz sentido integrado numa estratégia muito mais ampla a nível da União Europeia.

Se desde a fundação da Comunidade Europeia (1957) estavam assegurados direitos como: procurar um emprego noutro Estado – Membro, trabalhar noutro Estado – Membro e aí residir para esse efeito, dia a dia temos conhecimento de situações e histórias de vida que nos fazem afirmar ser urgente assegurar que esses direitos sejam experienciados com dignidade. É

fundamental que quem migra veja valorizado o seu potencial a nível laboral mas veja também satisfeitas as suas necessidades a nível cultural e social.

Só assim a Estratégia de Lisboa poderá concretizar os seus objectivos e apresentar a União Europeia como um modelo de progresso económico, social e ambiental para o resto do Mundo.

Medidas

1. A implementação de uma disciplina ou a inclusão do tema “União Europeia” numa já existente, como por exemplo numa Área Curricular Não Disciplinar.
2. Exigir que todos os edifícios do sector público utilizem maioritariamente / totalmente energias renováveis, estendendo-se de modo progressivo ao sector privado.
3. Assegurar a criação de um mercado laboral europeu que garanta o direito a igual tratamento no que diz respeito a acesso ao emprego, condições de trabalho e integração do trabalhador no Estado - Membro de acolhimento.